

Mapeamento de áreas prioritárias em risco de inundações, em função da densidade populacional, no município de Paragominas (PA).

Arian Ferreira Carneiro – 225202/2019

Inundações, segundo Marcelino (2008) são os desastres naturais mais frequentes e que geram maiores danos ao Brasil nas suas diferentes formas, sejam estes naturais, econômicos ou de óbitos. Tais desastres necessitam de um plano de ação rápida de entidades governamentais para minimizar os impactos.

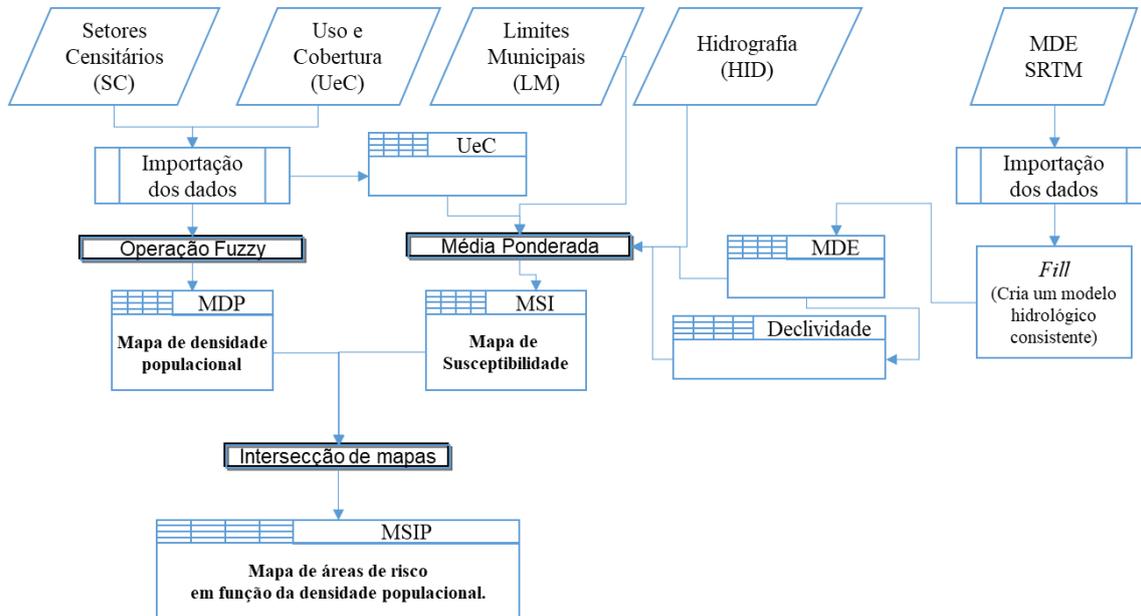
A partir da aplicação de uma metodologia sobre um determinado conjunto de dados, estes possibilitam classificar áreas susceptíveis a inundações que, de posse de uma superfície que expressa a densidade populacional municipal, é possível inferir áreas prioritárias para a ação de resgate em função da densidade populacional exposta aos diferentes graus de risco à inundações na área de estudo.

Para a obtenção/geração destes resultados, espera-se utilizar informações relevantes e métodos de inferência espacial especificadas no Quadro 1.

Quadro 1 - Resumo da proposta, dados, inferências e produtos almejados.

PROPOSTA	DADOS	FONTE	ESCALA	INF. ESPACIAL	PRODUTOS
Mapeamento de áreas prioritárias em risco de inundações, em função da densidade populacional, no município de Paragominas (PA).	Limites Municipais	IBGE (2017)	1:250.000	Lógica Fuzzy: Setores censitários (população) X Mancha Urbana (TerraClass)	Mapa de Densidade Populacional contínuo (Geo-campo)
	Setores Censitários	IBGE (2010)	Variável (1:2.000 à 1:10.000 - Urbana e, 1:25.000 à 1:250.000 - Rural)		
	Uso da Terra	TerraClass (2014)	1:250.000	Média Ponderada: Hidrografia (IBGE) X Classes de Uso e Ocupação (TERRACCLASS) X Topografia (SRTM)	Mapa de Susceptibilidade a Inundações contínuo (Geo-campo)
	Hidrografia	IBGE (2017)	1:250.000		
	MDE SRTM	TopoData (2011)	30m /0.0002 = 1:150.000		
	RESULTADO:				Intersecção de Mapas: MDP X MSI

Fluxograma OMT-G



MARCELINO, E. V. Desastres naturais e geotecnologias: conceitos básicos. 40p. **INPE, Santa Maria, Brasil**. Disponível em: <http://mtc-m16c.sid.inpe.br/col/sid.inpe.br/mtc-m18@80/2008/07.02.16.22/doc/publicacao.pdf>, v. 80, n. 2008, p. 07.02, 2008.